



GRUPO TEMÁTICO – GT 15

AS POLÍTICAS SOCIAIS NA REALIDADE BRASILEIRA EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO E DE CONSERVADORISMO

Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Profa. Dra. Teresa Cristina Moura Costa
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

COMENTARISTA 1:

Esp. Lucélia de Oliveira Silva
Prefeitura Municipal de Teresina

COMENTARISTA 2

Esp. Maria Guadalupe de Araújo Veloso Lima Freitas
Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social

O Grupo de Trabalho (GT) intitulado “As políticas sociais na realidade brasileira em tempos de neoliberalismo e de conservadorismo”, objetiva analisar as políticas sociais a partir da década de 1990 tendo como base as diretrizes do Consenso de Washington para a América Latina e Brasil, bem como de emergência da extrema direita no poder, notadamente a partir de 2016, com análises das medidas que vêm sendo implementadas, pautada em ajustes fiscais, redução do fundo público e mercantilização de direitos. Com o desenvolvimento do Estado de bem-estar social a partir do século XIX como forma de enfrentamento das expressões da questão social, teve-se a organização de ações protetivas com desdobramentos no cotidiano de produção e de reprodução da vida social. Apesar do caráter pontual, fragmentado e filantrópico, o Brasil inicia a configuração de sistemas públicos a partir da década de 1930, mas é com a Constituição Federal de 1988 que estabelece a Seguridade Social e a provisão pública de políticas de educação, habitação, trabalho, dentre outras. Contudo, a crise do capital desencadeada nos anos 1970 com a queda das taxas de acumulação capitalista têm ensejado respostas no âmbito do mercado frente à reestruturação produtiva tendo como base o padrão toyotista-flexível, com a



precarização dos vínculos trabalhistas, bem como com a implementação de medidas regressivas pelo Estado a partir de diretrizes neoliberais, que têm aprofundado as desigualdades engendradas no contexto da sociedade burguesa. As contrarreformas nas políticas sociais e, mais especificamente, a Emenda Constitucional nº 95/2016 que institui o novo regime fiscal e congela os investimentos públicos, a contrarreforma na legislação trabalhista e previdenciária, o desfinanciamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dentre outras medidas, têm acirrado as expressões da questão social, cujo cenário amplia exponencialmente as situações de pobreza, extrema pobreza, desemprego e violências na contemporaneidade. Nesse sentido, a proposta do GT orienta-se pelos seguintes eixos temáticos: a) As conjunturas políticas, econômicas e sociais que se configuram na relação entre Estado, sociedade e mercado e as dimensões de classe, raça/etnia e gênero frente às desigualdades engendradas no contexto do sistema capitalista e que são aprofundadas diante da crise do capital; b) As políticas sociais no Brasil em tempos de neoliberalismo e de conservadorismo frente às reformas e contrarreformas do Estado; c) As perspectivas e desafios que são postos para as políticas sociais no atual cenário de regressão de direitos, de ajustes fiscais e de cortes orçamentários, que têm impactado a vida social, sobretudo no atual contexto da pandemia Covid-19. As análises e discussões supracitadas estão pautadas em um arcabouço-teórico crítico dialético, construídas com base em estudos bibliográficos, documentais e de campo. O GT será realizado por via remota.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Warllon de Souza; DUARTE, Marco José de Oliveira (orgs.). *Políticas sociais brasileiras em contextos de crise: desafios contemporâneos* / – Dados eletrônicos. – Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. Disponível em: <https://ppgss.ufsc.br/pb/2021/02/09/livro-politicas-sociais-brasileiras-em-contextos-de-cri-se-desafios-contemporaneos-editora-uemg/#:~:text=Pol%C3%ADticas%20sociais%20brasileiras%20em%20contextos%20de%20cri se%3A%20desafios%20contempor%C3%A2neos%20%C3%A9,Marco%20Jos%C3%A9%20de%20Oliveira%20Duarte.&text=No%20segundo%2C%20%C3%A9%20analisado%20como,se%20desenvolvido%20no%20s%C3%A9culo%20XXI>. Acesso em 10 de julho de 2021.

BEHRING, Elaine Rossetti. *Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos*. São Paulo: Cortez, 2003.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. *Política social: fundamentos e história*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica de Serviço Social; 2).

BOSCHETTI, Ivanete. *Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo*. 2. ed. Brasília, DF: UnB, 2003.

BRAZ, Marcelo. Capitalismo, crise e lutas de classes contemporâneas. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 111, p. 468-492, jul./set. 2012, p. 468-492.



CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social*. Editora Vozes, 1998, Cap. 8. A nova questão social p. 495-537.

CASTELO, Rodrigo. *O social liberalismo: auge e crise da supremacia burguesa na era neoliberal*. 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013. 400p.

CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996. Prefácio. p. 13-20.

COUTINHO, Carlos Nelson. O Estado brasileiro: gênese, crise, alternativas. In: LIMA, J.C.F; NEVES, L.M.W (org.) *Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 173-200.

DARDOT, P.; LAVAL, C. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

Emir; GENTILI, Pablo (Org.). *Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia?*. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 7-67. BOSCHETTI, Ivanete. *Assistência Social e trabalho no capitalismo*. São Paulo: Cortez, 2016.

GENTILE, Fabio. A direita brasileira em perspectiva histórica. A direita brasileira em perspectiva histórica. *PLURAL*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.25.1, 2018, p.92-110, p. 92-110.

IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. *Temporalis*, Brasília: ABEPSS; Grafline, n. 03, 2001.

MANDEL, E. *O capitalismo tardio*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Coleção Os economistas).

MARSHALL. *Cidadania, classe social e status*, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

MARX, K. *O Capital*. - Livro 1 Tomo II. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MÉSZÁROS, I. *Para além do capital*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

MOTA, Ana Elizabete. *Cultura da crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da Previdência e da Assistência Social brasileira nos anos 80 e 90*. São Paulo: Cortez, 1995.

MONTAÑO, Carlos. Pobreza, questão social e seu enfrentamento. *Serviço Social e Sociedade*, 110. São Paulo: Cortez, 2012.

PAIVA, Andrea Barreto de et al. *O novo regime fiscal e suas implicações para a Política de Assistência Social no Brasil*. Brasília, DF: Ipea, 2016. (Nota Técnica nº 27)



PASTORINI, Alejandra. *A categoria “questão social” em debate*. São Paulo: Cortez, 2004.

SALVADOR, Evilasio. Disputa do fundo público em tempos de pandemia no Brasil. *Textos & Contextos*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 1-15, jul.-dez. 2020, p. 1-15.

SANTOS; José Vicente Tavares dos. BARREIRA, César. Ciclos políticos na América Latina. O desenvolvimento incluyente e a dependência neoliberal conservadora. In: BIALAKOWSKY, Alberto L., BONILLA, Nora Garita, CATHALIFAUD, Marcelo Arnold, MARTINS, Paulo Henrique; CORONADO, Jaime A. Preciado (Compiladores). *Las encrucijadas abiertas: América Latina y Caribe: sociedad y pensamiento crítico Abya Yala : tomo II; comentarios de Nora Garita Bonilla ; Alicia Itatí Palermo; Ana Rivoir; editado por Francisco Favieri; ilustrado por Guillermina Victoria. – 1a ed . – Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CEFIS-AAS, 2018.*

SILVA, Ilse Gomes. *Autoritarismo e conservadorismo na democracia brasileira: a direita brasileira mostra a sua cara nas ruas*. VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas. 25 a 28 de agosto de 2015.

SOARES, L. T. *Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina*. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época).

STEIN, Rosa Helena. A (nova) questão social e as estratégias para seu enfrentamento. *Ser Social*, 6. UNB: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Departamento de Serviço Social, 2000.

ABSTRACT

SOCIAL POLICIES IN THE BRAZILIAN REALITY IN TIMES OF NEOLIBERALISM AND CONSERVATISM

The Working Group (WG) entitled “Social policies in the Brazilian reality in times of neoliberalism and conservatism”, aims to analyze social policies from the 1990s onwards, based on the Washington Consensus guidelines for Latin America and Brazil, as well as the emergence of the extreme right in power, notably from 2016, with analyzes of the measures that have been implemented, based on fiscal adjustments, reduction of the public fund and commercialization of rights. With the development of the welfare state from the 19th century as a way of coping with the expressions of the social issue, there was the organization of protective actions with consequences in the daily production and reproduction of social life. Despite its punctual, fragmented and philanthropic character, Brazil began to configure public systems from the 1930s, but it is with the Federal Constitution of 1988 that it establishes Social Security and the public provision of policies for



education, housing, work, among others. However, the capital crisis unleashed in the 1970s with the fall in capitalist accumulation rates have given rise to market responses to productive restructuring based on the toyotista-flexible pattern, with the precariousness of labor ties, as well as the implementation regressive measures by the State based on neoliberal guidelines, which have deepened the inequalities engendered in the context of bourgeois society. Counter-reforms in social policies and, more specifically, Constitutional Amendment No. 95/2016, which institutes the new tax regime and freezes public investments, counter-reforms in labor and social security legislation, the de-financing of the Unified Social Assistance System (SUAS), among other measures have intensified the expressions of the social question, whose scenario expands the situations of poverty, extreme poverty, unemployment and violence in contemporary times. In this sense, the WG proposal is guided by the following thematic axes: a) The political, economic and social conjunctures that are configured in the relationship between State, society and market and the dimensions of class, race / ethnicity and gender in the face of the inequalities engendered in the context of the capitalist system and which are deepened in the face of the capital crisis; b) Social policies in Brazil in times of neoliberalism and conservatism in the face of state reforms and counter-reforms; c) The prospects and challenges that are posed for social policies in the current scenario of regression of rights, fiscal adjustments and budget cuts, which have impacted social life, especially in the current context of the Covid-19 pandemic. The aforementioned analyzes and discussions are based on a dialectical critical theoretical framework, built on the basis of bibliographic, documentary and field studies. The WG will be carried out remotely.



ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

